



RIBEIRO, Lidice Meyer Pinto. Os amores e desamores de Clarice e João.
In: *Revista Épicas*. Ano 5, Número Especial 4, Fev 2021, p. 4-7. ISSN
2527-080X. DOI: <http://dx.doi.org/10.47044/2527-080X.2021vNE4>

OS AMORES E DESAMORES DE CLARICE E JOÃO

Lidice Meyer Pinto Ribeiro¹

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)

Esta edição especial da *Revista Épicas* contém as comunicações proferidas na primeira edição do Seminário Internacional de Religião, Arte e Literatura (SIRAL) que ocorreu em 18 de novembro de 2020 no âmbito do Colóquio Internacional Luso-Brasileiro (CILB) realizado em Lisboa, Portugal. Em especial, voltamos nosso olhar para a obra de Clarice Lispector e João Cabral de Melo Neto, dois grandes autores lusófonos que completaram em 2020 o primeiro centenário de seu nascimento. A temática geral deste grande seminário dialógico entre Brasil Portugal versou sobre “Amores e Desamores” moldados pelos encontros e desencontros culturais entre estas grandes nações, ligadas pela história, entre relações de amor e ódio, conquistas e perdas. Dentre os grandes personagens da lusofonia que unem Brasil e Portugal numa única paixão literária estão Clarice e João Cabral.

Clarice Lispector e João Cabral de Melo Neto nasceram no mesmo ano de 1920 e publicaram suas primeiras obras nos seus vinte e poucos anos, ele, o livro de poesia “Pedra do sono” (1942) e ela, o romance “Perto do coração selvagem” (1943).

Muitos são os pontos de contato entre estes dois grandes autores brasileiros que incluem também experiências diplomáticas em Portugal. João Cabral, por duas vezes esteve ligado a cidade de Porto: a

¹ Professora no curso de Mestrado em Ciência das Religiões da Universidade Lusófona de Ciências e Humanidades, Investigadora do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL) da Universidade de Lisboa e da Cátedra de Estudos Globais da Universidade Aberta de Lisboa. contato: lidicemeyer@gmail.com / www.lidicemeyer.pro

primeira em 1968 acompanhando um grupo de estudantes de teatro da Universidade de São Paulo na representação de sua obra “Morte e Vida Severina” e, depois exercendo a função de embaixador do Brasil, residindo nesta cidade de 1984 a 1987. Foi aqui em Portugal que escreveu os poemas reunidos em seu livro “Agrestes” (1985). Clarice Lispector, por sua vez, esteve em Portugal em 1944 como embaixatriz, enquanto casada com Maury Gurgel Valente, embaixador brasileiro na comuna italiana de Nápoles. Na ocasião participou, a convite do embaixador brasileiro em Portugal Ribeiro Couto, de um jantar em Lisboa onde fez amizade com a poetisa Natércia Freire, que conservaria por toda a vida.

Dois grandes autores do que José Carlos Seabra chamou de o século de ouro da literatura lusófona; duas almas torturadas pelo desejo de escrever com paixão e perfeição. Numa carta enviada por João Cabral a Clarice em 15 de fevereiro de 1949, este revela que ambos se encontram "entre os que lutam, entre os que escrevem tendo de começar tudo do começo cada vez, cada livro ou cada poema".

São muitos os amores e desamores que perpassam pela obra destes dois grandes autores. Convidamos-vos a deixarem-se apaixonar conduzidos pelos textos que nasceram das mãos e dos corações dos palestrantes do I SIRAL que desvendarão os pensamentos de Clarice Lispector e João Cabral de Melo Neto nas três áreas da religião, arte e literatura.

Abrindo esta coletânea com chave de ouro, Teolinda Gersão, uma grande escritora portuguesa que tem sido comparada a Clarice Lispector pela abordagem do feminino em sua tensão cultural, desvenda o percurso literário de Clarice através de nuances de sua vida. Para Teolinda, “nada que se conhece de Clarice pode explicá-la por inteiro. Podemos apenas entrever algumas de suas características em sua personalidade multifacetada.” Assim, Teolinda Gersão nos conduz por um caminho de “estranhamento e iluminações” abrindo nossos olhos para toda a complexidade da obra desta grande escritora naturalizada brasileira cujos livros permanecem até hoje como um grande desafio, como diz a autora: “Os livros de Clarice escolhem os leitores: ou os atraem e enfeitiçam, ou os rejeitam liminarmente.”

Guiada pela voz do coração, Teresa Maria de Vasconcelos faz uma leitura da busca de Clarice Lispector por Deus explicitada em sua obra e sua vida cotidiana. Teresa de Vasconcelos desvenda “a imensa e dolorosa sensibilidade bem como o confronto com os seus próprios limites e inseguranças, a alma sofrida e o sentido de contemplação” de Clarice que a seu ver “tornam-na uma mística porque a procura de Deus estava no cerne de sua existência”. Uma análise importantíssima da busca do transcendente na obra dessa que “foi desde sempre uma inquieta de Deus”, aproximando-a das místicas Teresa de Ávila, Doroty Day e Etty Hillesum.

Completando a primeira parte do Seminário, as pesquisadoras Andreia Guerini e Antonia de Jesus Sales analisam a presença da arte em suas diversas formas nos contos de Clarice Lispector da coletânea “Todos os contos” organizada pelo seu biógrafo, Benjamin Moser. Num empolgante diálogo entre as diversas formas de arte, as autoras vão nos descortinando a imensa bagagem cultural de Clarice Lispector através de suas muitas referências à livros, músicas, filmes de cinema, pinturas e esculturas.

Abrindo a segunda sessão do Seminário Internacional de Religião, Arte e Literatura, o jornalista Ricardo Viveiros em um texto fluido e informal revela relevantes aspectos do cotidiano de João Cabral de Melo Neto, que conheceu pessoalmente. Com muita sensibilidade traz curiosidades da vida do grande escritor brasileiro destacando sua sensibilidade, sua crítica sutil, humor irônico e seu perfeccionismo. Nos brinda ainda com informações inéditas sobre a adaptação da obra “Morte e Vida Severina” para o cinema e em especial sobre sua musicalização pelo compositor Chico Buarque.

Após uma rica apresentação da vida de João Cabral de Melo Neto pelo jornalista Ricardo Viveiros, somos brindados por uma análise profunda de sua obra mais conhecida: Morte e Vida Severina conduzida magistralmente por José Brissos Lino. Em seu artigo, Brissos-Lino resgata o propósito original frustrado da obra de João Cabral de ser um auto de natal. Realiza desta forma um paralelo entre a história de Severino de Jesus em sua viagem como uma metáfora da história humana sendo o nascimento de Jesus Cristo como “uma luz em meio às trevas, capaz de desencadear a esperança” até mesmo no mais desesperado dos homens.

Como parte da temática central do I Seminário Internacional de Religião, Arte e Literatura (SIRAL), Amores e Desamores, Annabela Rita faz uma análise dos mitos de amor e morte contidos em cinco histórias peninsulares que registram a seu modo a formação europeia da idade da pedra a atualidade, explicitando o “Eros nas letras e nas pedras”.

Três livros lançados durante o evento do SIRAL têm aqui suas resenhas para conhecimento dos leitores. Pelo texto de Elisângela da Rocha Steinmetz apresentamos o livro de Annabela Rita: “Teolinda Gersão: encenações 80 anos de vida, 40 anos de escrita literária”, uma belíssima homenagem a esta escritora, ícone literário do final do século XX, que também tem um artigo publicado nesta mesma edição da *Revista Épicas*. Marcelo Maldonado Cruz nos apresenta o segundo volume da série “Perigoso é...” coordenado por Annabela Rita e Isabel Ponce de Leão, que tem como foco “a crise vivenciada pela cultura humanista, relegada a posições cada vez mais periféricas na ordem do dia da produção e socialização do conhecimento, no âmbito das comunidades, dos círculos escolares e acadêmicos”. Por fim, Annabela Rita nos brinda com a resenha do livro de José Carlos Seabra Pereira: “As Literaturas em Língua Portuguesa – das origens aos nossos dias”, uma obra de fôlego de mais de 700 páginas com uma ampla análise ampla da literatura na lusofonia.

Este número especial ainda abriga o artigo “Canções de gesta ou epopeias? Tendências recentes e novos desenvolvimentos ‘antropo-literários’ no estudo do epopeia românica”, de Andrea Ghidoni (Universidade de Macerata), que integra a tradicional seção da *Revista Épicas* que apresenta versões em português de artigos publicados na revista *Le Recueil Ouvert*, do *Projet Épopée*, dirigido por Florence Goyet (Université Grenoble Alpes), com o objetivo de ampliar o contato com obras épicas e estudos críticos de diferentes partes do mundo. Christina Ramalho e Antonio Marcos dos Santos Trindade são os autores da tradução.

Concluem esta edição da Revista Épicas três textos publicados na seção “Relatos de Pesquisa”. Trata-se de artigos desenvolvidos durante a pesquisa de Iniciação Científica intitulada “Ressonâncias de *A divina comédia* no Brasil”), orientada pelo Prof. Dr. Alexandre de Melo Andrade, da Universidade Federal de Sergipe,

no período compreendido entre agosto de 2019 e julho de 2020. Os três estudos, assinados por Alexandre Silva da Paixão; João Victor Rodrigues Santos; e por Jânio Vieira dos Santos e Alexandre de Melo Andrade, apresentam reflexões sobre os diálogos entre a epopeia de Dante e, respectivamente, a obra de Machado de Assis, a poesia de Murilo Mendes e a poesia de Marco Lucchesi.

Nosso agradecimento especial à Profa. Christina Bielinski Ramalho, editora da *Revista Épicas* e coordenadora-adjunta do CIMEEP, que prontamente acolheu nossa proposta de um volume dedicado às comunicações proferidas no I Seminário Internacional de Religião, Arte e Literatura (SIRAL) em comemoração ao centenário de nascimento de Clarice Lispector e João Cabral de Melo Neto. Agradecemos a cada palestrante que se empenhou em transcrever suas excelentes comunicações, e à professora Annabela Rita por seu artigo que em muito enriqueceu este volume especial da *Revista Épicas* e aos resenhistas pelo esforço de síntese de tão importantes obras.

Convidamos, por fim, leitores e leitoras a visitarem o site do SIRAL (www.siralpt.wixsite.com/siral2020) onde poderão conhecer um pouco mais da vida e obra de Clarice Lispector e João Cabral de Melo Neto e se deliciarem com os amores e desamores em suas poesias.